

Lição 6

Os obreiros Precisam Uns dos Outros

O António continua a dar aulas aos rapazes. Ele está a desenvolver o dom de ensinar, usando-o. Um certo domingo, no caminho para casa depois de ensinar, encontrou-se com o amigo João. O João reparou que o António parecia desanimado. “Como vão as coisas, António?” perguntou o João.

“Não muito bem hoje,” respondeu o António. “Só vieram quatro rapazes. Talvez não seja eu a pessoa certa para ensinar esta aula.”

“Mas, António”, disse João, “não desanimes. A Palavra de Deus é como uma semente. Se continuares a plantar, haverá uma colheita. Dá tempo. Rega a Palavra com oração, e Deus vai dar a colheita.”

O António sorriu. “Chegaste na hora certa, João, muito obrigado pela tua palavra. Animaste-me muito! Preciso de depender mais de Deus.”

Agora é a vez do João sorrir. Há algum tempo que ele pensava que Deus lhe tinha dado o dom de animar os outros. Quando ouviu as palavras do António, ficou mais certo ainda. Ele estava muito satisfeito em poder animar o seu amigo António.

Nesta lição vamos aprender porque é que Deus dá habilidades diferentes a pessoas diferentes.

Nesta Lição Estudará...

A Nossa Relação de uns com os Outros

O Nosso Trabalho em Conjunto

As Nossas Atitudes

Esta Lição Ajudará a...

Descrever as relações que os obreiros cristãos devem ter uns com os outros.

Explicar os resultados dos crentes trabalharem juntos.

Avaliar a importância de cada pessoa como membro do corpo de Cristo.

A NOSSA RELAÇÃO DE UNS COM OS OUTROS

Objectivo 1: Exemplificar os tipos de relações que os crentes devem ter uns com os outros.

Na primeira lição, estudámos sobre a família dos obreiros de Deus. Pense no que significa ser parte de uma família. Há muitos benefícios!

Numa família, o bebê recém-nascido precisa de sentir que está bem perto da mãe e de outros que o amam. É igual também a situação na família da Igreja. Quando alguém entra pela primeira vez na nossa igreja, deve sentir logo que os outros desejam que permaneça lá.

É na família que as crianças crescem e amadurecem. É igual a situação na Igreja, porque crescemos e amadurecemos melhor quando estamos com outros irmãos na fé. Não é necessário um grupo grande para isso acontecer. Mateus 18:20 diz-nos que quando dois ou três estão reunidos, Jesus está no meio deles. Haverá melhor lugar para o obreiro cristão receber ajuda para o seu ministério do que estar com Jesus e com outros irmãos?

Na Igreja primitiva os crentes reuniam-se muito. Os crentes tinham muita comunhão – e sempre nas necessidades ajudavam-se uns aos outros. Eles afastavam-se de um mundo inimigo e reuniam-se para se estimularem uns aos outros, e depois saíam de novo preparados como resultado da sua comunhão para testemunharem e trabalharem.

Além de serem membros da mesma família, os obreiros do corpo de Cristo são colegas. Os colegas de Trabalho têm os mesmos interesses e as mesmas preocupações. Trabalham juntos. Lemos em 1 Coríntios 3:9 que somos “... **cooperadores de Deus...**”.

Pense em si mesmo como colega dos outros na Igreja. Todos têm uma parte no mesmo objectivo, e no mesmo trabalho. Para completar esse trabalho, todos devem cooperar juntos. Cada indivíduo é útil quando trabalha em cooperação com os outros.

Para que possamos cooperar, temos que ter a atitude certa. Uma pessoa com o espírito disponível é útil ao corpo. Uma pessoa pronta para perdoar é útil ao corpo. Um pastor pode ter talentos e ser chamado por Deus. Se ele, porém, não pode controlar o seu espírito, vai fracassar como líder.

Deus não espera que todos façam as mesmas coisas. Ele espera, porém, que todos sejamos do Espírito certo – o Espírito de Cristo.

Para Fazer

1. Para *cooperar*, uma pessoa deve

- a) trabalhar com outros.
- b) ter muitos talentos.
- c) fazer sozinho o seu trabalho.

2. Agrupe cada exemplo (em cima esquerdo) com o tipo de relação que ele representa (em baixo direito).

_____ a) O Tomás e o Roberto trabalham juntos testemunhando na sua vizinhança.

_____ b) Quando o Guilherme se reúne com outros crentes, ele cresce em Cristo.

_____ c) A Joana sente muito o amor dos outros irmãos em Cristo.

_____ d) O Filipe e o Eduardo oram juntos a propósito do início de uma aula bíblica para jovens.

1. Membros de uma família.

2. Colegas de trabalho.

NOSSO TRABALHO EM CONJUNTO

Objectivo 2: Encontrar razões porque os crentes devem trabalhar juntos.

Se alguém atasse as suas mãos com uma corda fina, poderia, sem muita dificuldade, partir essa corda. Se houvesse mais cordas, porém, não seria tão fácil parti-las. Da mesma forma, os crentes podem fazer juntos as coisas que não poderiam fazer sozinhos. O corpo é forte quando todos trabalham juntos.

No Velho Testamento, lemos que Neemias queria reconstruir os muros de Jerusalém. Ele sabia antes de começar que haveria inimigos e que não poderia fazer esse trabalho sozinho, porém, com a ajuda de muitos outros judeus, os muros foram reconstruídos (Neemias 3).

Muitas pessoas diferentes trabalharam – sacerdotes, ourives, governadores, comerciantes, e até alguém que fazia perfumes. Uma grande obra que não poderia ter sido feita por uma pessoa só, foi feita por muitos.

No Novo Testamento, lemos que Jesus escolheu doze discípulos para estarem com Ele (Marcos 3.13-15). Ele mandou-os para trabalharem dois a dois (Marcos 6:7). Também lemos que na Igreja primitiva o Espírito orientou certas pessoas a trabalharem juntas (Actos 13:2).

Este é o plano de Deus para o corpo. O trabalho que não pode ser feito por uma pessoa só, pode ser realizado quando muitos trabalham juntos. Um pastor ou um evangelista não pode pregar ao mundo todo. Cada crente deve ajudar a levar a mensagem de Cristo aos outros. Todos têm um lugar na construção do reino de Deus; ninguém está dispensado. Alguns pregam,

alguns ensinam, alguns cantam, todos oram, e o trabalho continua. Este é o significado de trabalharem juntos.

Para Fazer

3. Indique a letra da frase que diz porque os crentes devem trabalhar juntos:

- a) O Espírito Santo guia os crentes.
- b) Algumas tarefas só podem ser feitas quando os crentes trabalham juntos.
- c) Aqueles que trabalham para o Senhor experimentam grande gozo e alegria.

AS NOSSAS ATITUDES

Objectivo 3: Escolher versículos que mostram quais as atitudes que os obreiros devem ter a respeito de si mesmos e a respeito dos outros obreiros.

Na América Latina há um ditado que diz: “Uma mão lava a outra.” Em 1 Coríntios 12:14-26 encontramos uma coisa semelhante.

Para Fazer

4. Leia 1 Coríntios 12:14-26 e depois responda às seguintes perguntas:

a) Quantos membros são mencionados? _____

b) O que é que um membro não deve dizer de si mesmo? _____

c) O que é que os membros não devem dizer dos outros membros? _____

Nos versículos acima mencionados, sabemos que Paulo nos está a ensinar algo a respeito do corpo. Vamos aplicar este ensino aos obreiros na igreja.

Um “membro” pode ser um professor. Na mesma igreja um outro “membro” pode ser um irmão que dá as boas-vindas àqueles que entram no santuário. Aquele que dá as boas-vindas pode pensar que o seu trabalho não é importante para a igreja, mas Paulo dir-lhe-ia: “Isso não quer dizer que não seja parte da igreja. Quem iria saudar os visitantes à porta se não o fizesse? O professor tem que estar com a sua classe. Ele não pode estar à porta. O corpo precisa da si.”

Por outro lado, o professor é capaz de pensar que o seu trabalho é mais importante. “Nós realmente não precisamos de alguém para estar à porta”, pode pensar. O professor estaria errado se pensasse dessa forma.

Deus coloca cada pessoa no seu lugar na Igreja. Ele arranjou uma pessoa para ensinar, e outra para ajudar e cooperar noutros aspectos. Ele também colocou outros tipos de obreiros na Igreja. A Igreja precisa de todos eles. Quando pensa no seu trabalho e no trabalho dos outros na Igreja, Paulo gostaria que tivesse esta atitude: *Eles precisam de mim e eu preciso deles.*

“Porque nunca ninguém aborreceu a sua própria carne; antes a alimenta e sustenta, como, também, o Senhor à igreja; porque somos membros do seu corpo” (Efésios 5:29-30). Ninguém odeia o seu próprio corpo, e nenhuma parte dele. Também os membros da Igreja não se devem odiar uns aos outros, porque somos todos membros do mesmo corpo. Quando o olho souber que precisa do ouvido e a mão souber que não pode viver bem sem o pé, haverá união no corpo. Cada um de nós deve servir no lugar onde Deus nos coloca. Se temos que estar num lugar de importância antes de fazer o nosso trabalho, então Deus não nos poderá usar. Se estamos dispostos a deixar que Deus use qualquer pessoa, colocando-a no lugar que Ele tem para ela, então veremos o crescimento da Igreja.

Devemos apoiar-nos uns aos outros em oração, compartilhando as responsabilidades, ajudando, amando, cuidando uns dos outros, sendo fiéis em reunindo-nos, e dando graças a Deus uns pelos outros.

Como é maravilhoso o ministério do obreiro cristão!

Para Fazer

5. Suponhamos que alguns amigos seus não compreendem o que significa “os obreiros serem parte do corpo”. O que eles dizem está escrito abaixo. Agrupe cada coisa que eles dizem com uma referência bíblica que vai ajudar a corrigir o seu erro.

_____ a) Eu vou trabalhar na Igreja se puder ter a posição que eu quero.

_____ b) Os pastores são os únicos obreiros de que a Igreja precisa.

_____ c) Já que tenho o dom da profecia, não preciso de aprender dos mestres.

_____ d) Eu não sou preciso no corpo porque não sou apóstolo nem profeta.

_____ e) Porque eu não tenho o dom do ensino, não sou parte do corpo.

1. 1 Coríntios 12:15.

2. 1 Coríntios 12:18.

3. 1 Coríntios 12:19.

4. 1 Coríntios 12:21.